



Universidade Federal de Alagoas - UFAL  
Centro de Educação- CEDU  
Maceió - Alagoas - Brasil

## PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PROJETO QUE NASCE E FLORESCE DURANTE A PANDEMIA

Aline da Silva Ferreira Aderne – UFAL  
E-mail: [aline.ferreira@progep.ufal.br](mailto:aline.ferreira@progep.ufal.br)  
Ana Quitéria Rodrigues da Silva– SEMED  
E-mail: [anakiteria@hotmail.com](mailto:anakiteria@hotmail.com)  
Lúcia de Mendonça Ribeiro - SEMED  
E-mail: [lucia\\_0707@yahoo.com.br](mailto:lucia_0707@yahoo.com.br)

### RESUMO:

Trata-se de um projeto de extensão universitária denominado “PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL”, desenvolvido por professoras e pesquisadoras que atuam na Educação Infantil - EI da rede pública municipal e federal. Tem como objetivo consolidar e dar visibilidade às práticas cotidianas vivenciadas em unidades da EI em consonância com os pilares da universidade: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e os princípios norteadores da educação infantil: ético, político e estético. A princípio, as atividades aconteceram nas instituições em que atuamos: o Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFAL, atualmente conhecido como Unidade de Educação Infantil Professora Telma Vitória, e em dois Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI: Hermé Miranda e CMEI Maria de Fátima Melo dos Santos, ambas localizados no Tabuleiro do Martins, na cidade de Maceió, Alagoas. Participam do projeto professores/as e pesquisadores/as que atuam na EI tanto no âmbito da Educação Básica quanto na Universidade. Espera-se que, com este projeto, possamos problematizar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão que almejam a qualidade do processo de formação das crianças e de seus profissionais.

**Palavras-Chave:** Educação Infantil. Ensino. Pesquisa. Extensão.

### 1 INTRODUÇÃO

O texto apresenta de forma incipiente um projeto de extensão universitária denominado “PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PROJETO QUE NASCE E FLORESCE DURANTE A PANDEMIA”, desenvolvido por professoras e pesquisadoras que atuam na Educação Infantil - EI da rede pública municipal e federal. O projeto teve como objetivo consolidar e dar visibilidade às práticas cotidianas vivenciadas em unidades da EI em consonância

com os pilares da universidade: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e os princípios norteadores da educação infantil: ético, político e estético. Surge de nossas vivências/práticas junto às crianças das instituições pública em que atuamos. São estes: o Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFAL, atualmente conhecido como Unidade de Educação Infantil Profa. Telma Vitória e dois Centros Municipais de Educação Infantil – Cmei Hermé Miranda e Cmei Profa. Maria de Fátima Melo dos Santos. Todas as três instituições estão localizadas no Tabuleiro do Martins, na cidade de Maceió – Alagoas e atendem a crianças bem pequenas (2 e 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

O projeto potencializa e valoriza a produção acadêmica e autoral de profissionais da Educação Infantil no chão da escola pública, bem como, reconhece que a observação e a escuta atenta e sensível aos modos de ser e estar com as infâncias foram e são instrumentos valiosíssimos para repensarmos práticas pedagógicas mais significativas e a necessária articulação e diálogo entre escola e universidade para refletir sobre os processos de formação inicial e continuada.

De certo reafirmamos ter sido um grande desafio viver um ano letivo no qual a alegria e as vozes das crianças dariam lugar ao silêncio e a monotonia nos espaços escolares. O trabalho remoto que nos foi imposto mediante a este cenário pandêmico não deu conta de substituir as atividades presenciais, bem como, de promover o desenvolvimento integral das crianças. No entanto, nossos registros abriram um leque de oportunidades ao compartilhar as experiências dos profissionais da Educação Infantil durante todo o ano de 2020 e 2022.

## **2 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O NASCER DE UM PROJETO, UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA**

É de conhecimento que, durante a pandemia ocasionada pela COVID-19, o distanciamento social nos separou fisicamente. Ao mesmo tempo, em meio a esse contexto e com base em nossas vivências surge a ideia de criarmos um projeto de extensão. Afinal, pensar a qualidade de processos formativos e significativos de crianças e adultos tem sido um grande desafio, independentemente de estarmos em um período pandêmico ou não.

Assim, este Projeto de Extensão Universitária denominado **PRÁTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PEPEEI** se estruturou e se desenvolve por professoras e pesquisadoras da/na Educação Infantil da rede pública municipal e federal de Maceió – Alagoas. O interesse em desenvolver o projeto surgiu de nossas vivências/práticas junto às crianças das instituições em que atuamos. São estes: o Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFAL, atualmente conhecido como Unidade de Educação Infantil Profa. Telma Vitória e em dois Centros Municipais de Educação Infantil – Cmei Hermé Miranda e Cmei Profa. Maria de Fátima Melo dos Santos. Todas as três instituições estão localizadas no Tabuleiro do Martins, na cidade de Maceió - Alagoas. As referidas instituições de Educação Infantil atendem a crianças bem pequenas (2 e 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) e mantêm um quadro de profissionais da educação efetivos, terceirizados, monitores e estagiários com formação acadêmica diferenciada, alguns com formação acadêmica inicial e continuada no ensino superior e outros em processo de formação inicial.

Pelas interações e a brincadeira as crianças nos contam vivências cheias de sentido e imaginação e suas produções culturais propõem uma interlocução curiosa entre as múltiplas linguagens que dialogam com as ações de educar e cuidar nesta etapa escolar. A Educação Infantil – EI tem modos e tempos distintos de outras etapas do sistema educacional, como também se organiza e se constrói por relações cotidianas. Faz uma leitura de mundo muito sensível e particular carregada de saberes próprios das infâncias e que necessitam ser revisitados, respeitados e reconhecidos pela potência gigantesca que carregam ao possibilitar ampliar as experiências das crianças e de seus docentes.

Pensar sobre a Educação Infantil atualmente é compreender que estamos falando de um tempo e de uma especificidade da vida de crianças que adentram ambientes escolares e não escolares em que, o binômio educação e cuidado, é algo indissociável. Educar e cuidar passam a ocorrer através de ações de acolhimento organizadas por professoras/es, coordenadoras/es, auxiliares, merendeiras/os, entre outros, que reconhecem e respeitam as vivências e saberes culturais das famílias e comunidades durante o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil que neste momento ocorrem longe dos cuidados da família.

Nesse cenário descrito de forma incipiente, os projetos nascem nessas instituições, conforme os interesses e as demandas apresentadas pelas crianças. Partindo desse pressuposto, a proposta aqui apresentada é fruto da escuta e do olhar sensível e afetuoso das/os profissionais da educação e pesquisadoras/es em meio às práticas que ocorrem no interior dessas instituições e que envolvem as crianças, as famílias e familiares, portanto, a comunidade escolar em geral.

A partilha e a reflexão dessas experiências vivenciadas em nossa prática pedagógica alimentam nossa busca e produção de conhecimento, conforme mencionado por Ostetto (2017):

Ao escrever sobre o cotidiano vivido com a criança, o professor cria espaço para refletir sobre o seu fazer, abre possibilidades para avaliar o caminho pedagógico planejado, redefinindo passos ou reafirmando o caminhar. O exercício de registrar diariamente oportuniza, de maneira ímpar, articulação entre aspectos teóricos e práticos implicados na ação docente, entre conquistas realizadas e desafios mapeados, entre o projetado e o concretizado. Sobretudo: ao registrarem e refletirem sobre o conteúdo registrado, professoras e professores apropriando-se de sua história, ensaiam autoria (OSTETTO, 2017, p.16).

Ao pensarmos na educação infantil da rede pública municipal e federal, notamos que as unidades de educação infantil das universidades federais possuem características próprias e seus profissionais assumem funções que vão além da educação das crianças e “sistematicamente desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão” (RAUPP, 2004, 200). Entretanto, essas características também se aplicam aos Centros Municipais de Educação Infantil e à rede particular, conforme salienta Raupp:

O que se percebe é que servir como campo de estágio, de observações e de pesquisa não é condição exclusiva da unidade de educação infantil da universidade, uma vez que essas funções podem ser viabilizadas, em condições diferenciadas, nas demais redes de educação infantil (RAUPP, 2004, 211).

Desta forma, este projeto busca tornar visível às práticas vivenciadas em unidades de educação infantil da rede pública municipal e federal de Maceió - Alagoas em consonância com os pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão e os princípios norteadores da educação infantil: ético, político e estético. Vale ressaltar que o passado e o presente se entrelaçam, no sentido de dar voz a história dessas

instituições e de suas respectivas redes de ensino. O projeto visa consolidar às práticas vivenciadas por professoras/es e pesquisadoras/es, junto às crianças, em unidades de educação infantil da rede pública municipal e federal, tendo como eixo estruturante as interações e brincadeira (BRASIL 2010, 2018).

Nessa perspectiva, integra ações que vão além da educação e cuidado das crianças, mas explora outras possibilidades, tais como a pesquisa, o ensino, avaliação do processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, assim como, a formação dos profissionais da educação.

Para tal, observação e escuta atenta e sensível do processo problematizam formas de registros que, quando potencializadas apontam significativas reflexões à documentação pedagógica como forma de rever a organização do trabalho docente e a extensão. Dada as inúmeras especificidades existentes no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil e na formação pedagógica dos profissionais que atuam nessa etapa da educação básica pretendemos desenvolver e ampliar ações iniciadas no ano corrente (2020) e que serão concretizadas nos próximos dois anos (2021/2022) por meio da:

1. Produção e publicação de artigos em periódicos/revistas;
2. Participação em eventos acadêmicos e científicos;
3. Produção de experiências autorais;
4. Promoção de cursos e eventos, incluindo Webinários, no âmbito da formação continuada para compartilhar de forma reflexiva os saberes e fazeres docentes autorais, entre outros.

## 2.1 VIVÊNCIAS QUE FLORESCEM

Embora já estivéssemos nos articulando há algum tempo, somente no final de 2020 tivemos a ideia de transformar nosso trabalho em um projeto de extensão. Desse modo, procuramos registrá-lo no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), pois além de sua formalização, seria possível certificar as partes envolvidas.

Naquele momento tão delicado, o diálogo entre nós três foi de grande importância não apenas no sentido acadêmico e profissional, mas também como uma

espécie de rede de apoio durante o período de distanciamento social. Costumávamos partilhar nossas práticas, eventos que julgássemos interessantes, e falar a respeito das nossas angústias, avanços e retrocessos em nosso trabalho. Há algum tempo, uma de nós, a professora Lúcia, já organizava sua documentação pedagógica no formato de jornais, revistas e livros e nos inspirou de tal forma que em 2020 e 2021 foram produzidos respectivamente os livros organizados com base na documentação pedagógica das turmas em que atuamos como professoras-referência:

ADERNE, Aline da Silva Ferreira; FERREIRA; Tays da Silva. Afetos na escuta e no olhar: vivências em tempos de pandemia. Maceió, 2020.

ADERNE, Aline da Silva Ferreira [et. al]. Abre a janelinha, deixa o Sol entrar: entre cores, sons, texturas e sabores em tempos de pandemia. Maceió, 2021.

RIBEIRO, M. L; SILVA, A.Q.R.S.; SILVA, F. L. Currículo ampliado: repertórios lúdicos na educação infantil. In: currículo, atividade docente e subjetividades na educação contemporânea. Juliana Carla da paz Alves et al (organizadores) – Maceió – Alagoas, Edufal, 2020a.

RIBEIRO, M, L. Narrativas e memórias poéticas na educação infantil - outras possibilidades à docência. 2020.

RIBEIRO, M, L. Minúcias poéticas cotidianas: contribuições ao planejamento dos professores na educação infantil. Pedagogia em ação, belo horizonte, v.14, n.2 (2 sem. 2020b) – ISSN 2175-7003.

RIBEIRO, M. L; SILVA, A.Q.R.S; SILVA, F. L. Práticas significativas na educação infantil: repertórios lúdicos, 2020.

RIBEIRO, L. M. Miudinhos do cotidiano: narrativas poéticas em tempos de pandemia. – Maceió, 2020.

Com o tempo percebemos que existiam muitas práticas interessantes realizadas por nós e por tantas outras educadoras que poderiam e mereciam ser compartilhadas. Ali nascia a ideia do nosso primeiro livro: "Narrativas poéticas: memórias de encontros na educação infantil". Para tanto, buscamos nos reunir com educadoras que, assim como nós defendem e acreditam na importância da educação infantil de qualidade e lançamos o convite: a escolha de práticas inspiradoras que poderiam ser registradas no formato de um relato de experiência. Ao todo, foram realizados 3 encontros remotos com as autoras, que incluíram a apresentação da proposta, encaminhamentos durante a produção e fechamento.

Em paralelo, em um período repleto de Webinários divulgados constantemente, muitos deles acompanhados por nós, achamos que seria interessante tornar conhecido um pouco da nossa prática junto às crianças. Assim,

surgiu nosso primeiro Webinário intitulado “Escuta, acolhimento e infâncias: experiências de professoras da educação infantil na rede pública”, que contemplou dois momentos diferentes nos dias 07 e 09 de dezembro de 2020, de forma online. Foram eles:

- ✓ O Webinar 1 Escuta e Acolhimento de crianças e famílias: Experiências de Professoras da Educação Infantil da rede pública federal datado de 07/12/2020 representando a Unidade de Educação Infantil Professora Telma Vitória da Universidade Federal de Alagoas (Ufal);
- ✓ O Webinar 2 Escuta e Acolhimento de crianças e famílias: Experiências de Professoras da Educação Infantil da rede pública de Maceió datado de 09/12/2020 representando dois Centros Municipais de Educação Infantil Hermé Miranda e Profa. Maria de Fátima Melo dos Santos.

Naquele momento, buscamos socializar experiências de escuta e acolhimento das infâncias no contexto de distanciamento social a partir do relato das famílias e crianças, de professoras, gestoras e coordenadoras que pertencem as redes públicas federal e municipal de Maceió no sentido de contribuir com a reflexão acerca da organização do trabalho com crianças e com a formação inicial e continuada de profissionais da educação infantil.

Somente no ano de 2021, foi possível concluir o livro “Narrativas poéticas: memórias de encontros na educação infantil”. A obra é composta por 10 artigos elaborados por 24 educadoras atuantes na Educação Infantil em diferentes municípios alagoanos, contendo ricas e belíssimas vivências junto às crianças. Esses artigos foram escritos em forma de relatos de experiências que aconteceram em instituições públicas de educação infantil de Maceió, Arapiraca e Rio Largo. Naquele momento, em razão da flexibilização dos protocolos de segurança, foi possível que o lançamento do livro ocorresse no formato presencial e remoto. O formato presencial aconteceu no Complexo do Teatro Deodoro no dia 07 de dezembro de 2021 organizado pela Editora da Universidade Estadual de Alagoas (EDUNEAL) e a Editora da Universidade Federal de Alagoas (EDUFAL). E, uma semana depois, no dia 13 de dezembro, realizamos mais um Webinário para esse lançamento em um bate papo com as autoras e mais convidados pelo canal da Proex no Youtube, no qual, os artigos foram

apresentados de forma sucinta por suas autoras e tivemos como convidados especiais os professores Cezar Candeias e Walter Matias.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando o PEPEEI foi pensado, tínhamos por objetivo encaminhar ações, no sentido de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de estudantes de graduação e/ou pós-graduação vinculados ao projeto e, ao mesmo tempo, oportunizar um retorno para as professoras/es e demais profissionais da UFAL e da SEMED em geral almejando contribuições reais e significativas para a Educação Infantil. Nesse sentido o projeto organizou-se contemplando alguns aspectos:

- ✓ Discussões dos campos teóricos e metodológicos entre o chão da escola e a universidade no intuito de fortalecermos as práticas cotidianas evidenciando as especificidades da primeira etapa da educação básica;
- ✓ Eventos no âmbito da formação continuada para dar voz aos profissionais da educação infantil no sentido de conhecermos e reconhecermos saberes e fazeres docentes autorais;
- ✓ Reflexões compartilhadas entre professores universitários e professores das unidades de educação infantil municipal e federal acerca da organização do trabalho docente para ampliar sentidos e significados;
- ✓ Problematizar a escuta no intuito de potencializar contribuições mais significativas às práticas pedagógicas dos profissionais da Educação Infantil e a documentação pedagógica;
- ✓ Refletir sobre o cotidiano para problematizá-lo e transformá-lo no intuito de partilharmos saberes e fazeres docentes e infantis;
- ✓ Organizar encontros no âmbito da formação continuada entre os profissionais da educação infantil nas redes públicas municipais e federais.

Com o passar dos dias e nos despedindo de 2020 acolhendo incertezas, porém convictas dos inúmeros aprendizados e esperançosas por dias melhores constatamos a dimensão desse projeto e do que desenvolvemos em meio ao caos. Nós professoras e pesquisadoras na Educação Infantil tivemos a oportunidade de narrar e partilhar o vivido com bebês, crianças bem pequenas e pequenas e suas famílias. Pudemos ainda, perceber a desconstrução de nossas certezas pedagógicas e reafirmar que, só uma observação e escuta atenta e sensível foi capaz de nos fornecer outros meios de



estar com as crianças em tempos de isolamento/afastamento social impostos pela pandemia Covid19.

Diante desse cenário a possibilidade de compartilhar o vivido nestes Webinários e através das produções acadêmicas autorais destas mulheres tornaram visível às práticas vivenciadas em unidades de educação infantil da rede pública municipal e federal em consonância com os pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão e os princípios norteadores da educação infantil: ético, político e estético oportunizando profundas reflexões acerca dos saberes e fazeres pedagógicos oriundos do/no chão da escola pública.

Com o coração cheio de esperanças e expectativas confiamos que, 2021 e conseqüentemente, 2022, nos traria possibilidades reais de estarmos juntos novamente e com segurança para todos. Sabemos que grandes desafios nos aguardam, mas, faremos tudo que estiver ao nosso alcance para atender a todos dentro da realidade que vivemos atualmente, uma vez que, tivemos a oportunidade de refletir sobre a "construção" dos diferentes olhares, contidos na relação escola/famílias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.

BRASIL. CNE/CEB **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Disponível em: [file:///C:/Users/CAMILA/Downloads/diretrizescurriculares\\_2012%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/CAMILA/Downloads/diretrizescurriculares_2012%20(1).pdf). Acesso em 20112020.

BRASIL. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. BNCC – Educação Infantil. Disponível: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso 25112020. BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional /LDB. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso: 01062020.

FORMOSINHO, Júlia Oliveira. **Pedagogia-em-Participação**: a documentação pedagógica no âmago da instituição dos direitos da criança no cotidiano. Revista Em Aberto / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 1, n. 1, (nov. 1981- ). – Brasília: O Instituto, 1981- . Irregular. Irregular até 1985. Bimestral 198. Disponível: [file:///D:/Backup\\_11042020/Paulo\\_FOCHI/Pedagogia%20do%20Cotidiano%20na%20\(e%20da\)%20Educação%20Infantil.pdf](file:///D:/Backup_11042020/Paulo_FOCHI/Pedagogia%20do%20Cotidiano%20na%20(e%20da)%20Educação%20Infantil.pdf). Acesso 25042020.

KRAMER, S. **Infância e crianças de 6 anos**: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v37n1/v37n1a05.pdf>. Acesso em 01 de janeiro de 2013.

\_\_\_\_\_. **Propostas pedagógicas ou curriculares**: Subsídios para uma leitura crítica. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v18n60/v18n60a1>. Acesso em 01 de janeiro de 2014.

KISHIMOTO. T. M. **BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>. Acesso 01/03/2017 MACEIÓ - ALAGOAS. Secretaria Municipal de Educação.

MACEIÓ. **ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE MACEIÓ** / Secretaria Municipal de Educação. – Maceió: EDUFAL, 2015. 271. OSTETTO, L. E. Registros na Educação Infantil: pesquisa e prática pedagógica. 1. ed. Campinas - SP: PAPIRUS, 2017. v. 1. 185p.

RAUPP, Marilena Dandolini. **Creches nas universidades federais**: questões, dilemas e perspectivas. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 86, p. 197-217, abril 2004 197. Disponível: <http://www.cedes.unicamp.br>.

RILNALDI, C. **Diálogos com Reggio Emília**: escutar, investigar e aprender. Tradução de Vania Cury. 5 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017. RIBEIRO, M. L; SILVA, A.Q.R.S; SILVA, F. L. **PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPERTÓRIOS LÚDICOS** Disponível: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/1876,2018>. Acesso: 25/11/2020.

RIBEIRO, M. L; SILVA, A.Q.R.S; SILVA, F. L. **CURRÍCULO AMPLIADO: REPERTÓRIOS LÚDICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. IN: CURRÍCULO, ATIVIDADE DOCENTE E SUBJETIVIDADES NA EDUCAÇÃO CONTEMPORANEA. JULIANA CARLA DA PAZ ALVES ET AL (ORGANIZADORES) – MACEIÓ – ALAGOAS, EDUFAL, 2020a.

\_\_\_\_\_. **NARRATIVAS E MEMÓRIAS POÉTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - OUTRAS POSSIBILIDADES À DOCÊNCIA**. 2020.

\_\_\_\_\_. **MINÚCIAS POÉTICAS COTIDIANAS: CONTRIBUIÇÕES AO PLANEJAMENTO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Pedagogia em Ação, Belo Horizonte, v.14, n.2 (2 sem. 2020b) – ISSN 2175-7003. Disponível: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao>. Acesso: 25/11/2020.

\_\_\_\_\_; SILVA, A.Q.R.S; SILVA, F. L. **PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPERTÓRIOS LÚDICOS** Disponível: <https://www.finersistemas.com/atenaeditora/index.php/admin/api/artigoPDF/1876,2018>. Acesso: 25/11/2020.

TIRIBA, L. **Crianças, Natureza e Educação Infantil**. 249f. Tese (Doutorado em Educação). - Pontifca Universidade Católica \_ PUC, Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Educação, Departamento de Educação, 2005.

\_\_\_\_\_. **Crianças da natureza**. Anais do I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT07-2304--Int.pdf> Acesso 25/11/2020.